

Performance de Fundos que Possuem Alocação em Ativos Ligados ao Agronegócio

ERICA JUVERCINA SOBRINHO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA (UFU)

RODRIGO FERNANDES MALAQUIAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA (UFU)

Agradecimento à órgão de fomento:

Rodrigo F. Malaquias agradece ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG; Projeto de Demanda Universal, 2022, APQ-02071-22, Edital 001/2022), pelo apoio concedido para a realização de parte desta pesquisa.

Performance de Fundos que Possuem Alocação em Ativos Ligados ao Agronegócio

Introdução

Há evidências de que a exposição futura de commodities é benéfica nas estratégias táticas de alocação de ativos (Conover, Jensen, Johnson, & Mercer, 2010; Goldstein & Yang, 2022; You & Daigler, 2013), uma vez que os retornos decorrentes desse mercado podem ser economicamente significativos (Dolatabadi, Narayan, Nielsen, & Xu, 2018). Além disso, os ganhos de diversificação se mantêm tanto para commodities físicas quanto para futuros de commodities (Belousova & Dorfleitner, 2012), bem como títulos vinculados ao agronegócio.

Problema de Pesquisa e Objetivo

O objetivo desta pesquisa consiste em avaliar a performance ajustada ao risco de fundos brasileiros que diversificam via ativos ligados ao agronegócio.

Fundamentação Teórica

O investimento em commodities pode ser motivado tanto pela redução no nível de risco das carteiras, quanto pela busca por melhor desempenho de portfólios que, tradicionalmente, são compostos por ações e títulos. Ainda não é claro se investimentos em commodities podem oferecer retornos positivos (Sanders & Irwin, 2012) aos fundos, particularmente considerando-se o cenário de economias emergentes.

Metodologia

A amostra, livre do viés de sobrevivência, foi composta por fundos de ações e por fundos multimercados, considerando o período de Janeiro/2017 a Março/2023. Com o uso de dados diários, a performance foi estimada a cada trimestre com base no Índice de Sharpe; para testes de robustez, foi considerado também o Índice de Sortino. O teste de hipóteses foi realizado por meio da análise de dados em painel, bem como por meio do modelo de Fama & MacBeth (1973).

Análise dos Resultados

De maneira geral, observou-se que ativos ligados ao agronegócio podem proporcionar benefícios aos fundos que possuem esses ativos em suas carteiras, particularmente para o caso de ações de empresas listadas relacionadas a commodities agrícolas e para o caso de títulos ligados ao agronegócio.

Conclusão

Os resultados sustentam a hipótese levantada (H1), sendo que a modalidade de ativo apresentou relevância no resultado do portfólio do fundo. Entretanto, nem todas as modalidades de ativo consideradas apresentaram efeito significativo.

Referências Bibliográficas

Fama, E. F., & MacBeth, J. (1973). Risk, Return, and Equilibrium: Empirical Tests. *Journal of Political Economy*, 81(3), 607-636. Fernandes, A. R. D. J., Fonseca, S. E., & Iquiapaza, R. A. (2018). Performance measurement models and their influence on net fundraising of investment funds. *Revista Contabilidade & Finanças*, 29(78), 435-451. Malaquias, R. F., & Eid Junior, W. (2013). Eficiência de Mercado e Desempenho de Fundos Multimercados. *Brazilian Review of Finance*, 11(1), 119.